

Traços Comportamentais e Afetivos de um Indivíduo

“Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no mundo e ninguém morreria de fome.” (Mahatma Gandhi)

Honestidade é característica do que é decente, do que tem pureza e é moralmente irrepreensível, nos ensina o dicionário Houaiss. Ninguém jamais ouviu ou leu uma manchete com os dizeres: “foi roubada a coragem desta ou daquela pessoa”, “foi extraviada grande porção de otimismo, quem a encontrar favor devolver no endereço citado”.

Ou então, “incêndio consumiu toda a fidelidade de fulano” ou, “naufragou a honestidade de beltrano”.

Enfim, nunca se ouve falar que as virtudes de alguém tenham sofrido assaltos ou outro dano qualquer. Todavia, alguns podem argumentar que isso acontece diariamente quando as negociatas indignas põem por terra a honestidade e a honradez deste ou daquele cidadão, que sucumbe perante grandes quantias em dinheiro ou favorecimentos de toda ordem.

No entanto, as virtudes que se deixam arrastar por interesses próprios, não são virtudes efetivas, são ensaios de virtudes. Quem, verdadeiramente, conquista uma virtude, jamais a perde.

Um jovem profissional que trabalhava em um órgão público em certa ocasião, estava com uma pilha de processos sobre a mesa, quando seu superior entrou na sala e tomou dois daqueles processos e pôs de lado, dizendo-lhe:

- Quero que você archive estes processos. O subordinado perguntou por que razão deveria arquivá-los, e o diretor respondeu simplesmente: - Porque os acusados são meus amigos e me pediram esse favor. O moço que, por sua vez, tinha um compromisso sério com a própria consciência, que é onde estão inscritas as leis divinas, fez com que os processos seguissem seu curso, sem interferir.

Tempos depois, os amigos do diretor tiveram que arcar com as custas do processo e indenizar vários cidadãos, aos quais haviam prejudicado de alguma forma. E, quando o diretor foi tirar satisfação com o subordinado, este argumentou que o fato de os acusados serem seus amigos, não era suficiente para isentá-los da responsabilidade dos seus atos.

Somente a falta de provas poderia livrá-los, o que não era o caso. A falta de firmeza de caráter, poderia ter dado ocasião a que fosse registrado na ficha espiritual do jovem empregado a seguinte anotação:

- Esta pessoa sofreu, em tal data, um assalto da corrupção e da prepotência e teve seus bens mais preciosos, que são a fidelidade e a honestidade, roubados. Mas, felizmente, isso não aconteceu neste caso.

Entretanto, o outro lado da moeda também é verdadeiro.

Profissional que utiliza parecer técnico de outro profissional para defesa de seu cliente, sem ao menos dar o devido crédito ao autor do trabalho, sem falar em honorários.

Existe também aquele que age desonestamente, em benefício próprio ou de outrem, especialmente nas instituições públicas, lesando a nação e o patrimônio público. Toda vez que permitimos que nossas virtudes sejam compradas ou roubadas, ficamos mais pobres espiritualmente.

Toda vez que aplaudimos a corrupção e a ganância, tirando proveito de cargos, posições sociais, ou de situações diversas em benefício próprio e em detrimento de outrem, estamos nos candidatando a entrar no mundo espiritual como mendigos morais.

Apesar da indignação da nação devido aos propinodutos de mensalinhos e mensalões, de Valérios, Delúbios, Dirceus, Jenoinos, Jeffersons, Severinos e outros mil, ainda assim, acredito neste meu país chamado Brasil. Entretanto, a Constituição por si só de nada vale.

Sua alavanca é o povo, são as grandes majorias que devem crescer na consciência de seus direitos e de sua dignidade e derrubar a sociedade dos privilégios e construir a sociedade igualitária do amanhã.

O conjunto definido de traços comportamentais e afetivos de um indivíduo, segundo Heráclito de Éfeso (sVI-V a.C.), são persistentes o bastante para determinar o seu destino.

“Quase todos os homens são capazes de suportar adversidades, mas se quiser por à prova o caráter de um homem, dê-lhe poder” - Abraham Lincoln

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental – rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br